

‘Novos velhos’ casarões

Há mais imóveis recuperados no Centro da Cidade. Interessados driblam burocracia

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

Muito se fala no abandono de imóveis no Centro de Santos. Casarões que põem em risco a vida das pessoas por seu estado precário podem ser vistos em uma volta mais atenta pela região. Mas esse cenário pode estar mudando. Um estudo da Secretaria de Planejamento (Seplan) mostra que houve redução de 29% no total de imóveis deteriorados na área.

O levantamento também aponta que, entre 2006 e o ano passado, o número de imóveis fechados caiu 63%.

Um exemplo dessa revitalização que está dando cara nova às ruas do Centro é o imóvel que fica nos números 96 e 98 da Rua General Câmara. Comprado em 2009 para ser sede de um escritório de advocacia, o novo proprietário adquiriu o edifício já com uma notificação da Prefeitura, recebida pelo proprietário anterior, para que se refizesse o telhado, que corria risco de desabar.

Com a reforma emergencial concluída, o atual dono, Gustavo Ribeiro Xisto, começou a pensar na recuperação total do prédio e entrou com pedido de isenções fiscais, dentro do programa municipal Alegria Centro. Foi aí que começaram as dificuldades. “Demorei quase um ano para ter o projeto aprovado pelo programa. Foi muito difícil conseguir as informações corretas nos órgãos públicos. Elas eram distorcidas, cada um falava uma coisa diferente”, conta.

Depois da aprovação, uma nova jornada começou com a obra. “Em Santos, apesar da



Quem passa pela esquina da Rua da Constituição com o Largo Tereza Cristina nota obras no prédio. Na confluência das ruas Braz Cubas e General Câmara, um imóvel restaurado



FOTOS NIRLEY SENA

Paciência e compensações

Para quem quer investir no perímetro do programa Alegria Centro e tem disposição para enfrentar a burocracia, a lista de benefícios pode ser grande. São sete tipos de isenções fiscais possíveis de obter: de IPTU, de Transferência do Potencial

Construtivo, do ITBI, de Taxa de Licença (por cinco anos), de ISSQN (limite de R\$ 30 mil/ano, durante cinco anos), de ISS da obra e de 50% de IPTU ou ISS de empresas santistas patrocinadoras. Têm direito a pleitear esses benefícios os donos de imóveis

restaurados e preservados que estejam sob os níveis de proteção 1 (preservação integral do edifício) ou 2 (preservação da fachada e gabarito), instalando atividades de entretenimento, lazer e de serviço, geradoras de público consumidor.

necessidade, você tem carência de mão de obra qualificada para obras de restauro, e a que tem custa muito caro”, explica Xisto, que investiu cerca de R\$ 1 milhão na obra.

Mas essa reforma só foi possí-

vel porque ele e a esposa, a arquiteta Paula Pinto, abriram uma empresa para qualificar os profissionais envolvidos e oferecer esse serviço para quem pensa em recuperar um imóvel.

Hoje, essa iniciativa tem três obras em processo de aprovação. “Estou em busca de proprietários para mostrar que é viável preservar o antigo aliando com o moderno. Mas muitos ainda não

conseguem enfrentar a burocracia e acabam desistindo”, afirma o advogado.

Recuperação

554

imóveis passaram por reformas na região

INTERESSE

Para o secretário de Planejamento, Bechara Abdalla Pestana Neves, o interesse em recuperar imóveis ainda é grande. Desde que o Alegria Centro foi criado, em fevereiro de 2003, a equipe técnica realizou quase 3.300 atendimentos.

“Damos todo o suporte gratuito para os arquitetos que estão fazendo obras. Temos plantas, fotos antigas de muitos imóveis. Tudo para facilitar o processo”, explica Neves.

Segundo a Secretaria de Planejamento (Seplan), atualmen-

te, 554 imóveis passaram por obras de recuperação. Destes, 332 conseguiram as isenções fiscais do programa.

No total, até novembro deste ano, Poder Público e iniciativa privada já investiram R\$ 206 milhões na revitalização da região central da Cidade.

Para iniciar 2013 com música e lazer

DA REDAÇÃO

A noite de Ano-Novo em Santos tem opções gratuitas para o público. Além da tradicional queima de fogos, as tendas montadas na orla da praia passam a oferecer música e outras atividades a partir do dia 31.

Neste ano, haverá cerca de 30 toneladas de fogos de artifício, que iluminarão o céu durante 15 minutos. Na orla, serão lançados de seis balsas, do Emissário Submarino e da Fortaleza da Barra.

Também ocorrerá queima nos morros São Bento (Chapadão do Cruzeiro), Vila Progresso e no Ilhéu Alto (Zona Noroeste). E, ainda, em Ilha Diana, Monte Cabirão e Caruaru, na Área Continental.

Para quem quer aproveitar as tendas, no último dia do ano a programação começa às 21 horas e segue até às 2 horas de 1º de janeiro. De 2 de janeiro a 12 fevereiro, terça-feira de Carnaval, as tendas passam a oferecer atividades gratuitas todos os dias, das 10 horas às 11h30 e das 14h30 às 16 horas. A exceção é às segundas-feiras, quando permanecem fechadas para manutenção.

As tendas terão atividades específicas. Nas de números 1 (na Pompeia, próxima ao Posto 2) e 2 (no Gonzaga, perto da Rua Carlos Afonseca), haverá literatura. A tenda 3 (no Boqueirão, na direção da Avenida Conselheiro Nébias) oferecerá oficinas culturais, como escultura em areia, teatro e artes plásticas. A tenda 4 (Embaré, defronte à Rua Oswaldo Cochrane) terá dança. Na 5 (na Aparecida, diante da escola Escolástica Rosa), esportes.

A noite, as tendas funcionarão de terça a sexta-feiras, das 19 às 22 horas, com grupos locais tocando diversos gêneros musicais. E, aos sábados e domingos, a programação vai



FERNANDA LUIZ - 14/1/09

Virada do ano terá show de fogos de artifício na praia, em morros, na Área Continental e na Zona Noroeste



WALTER MELLO - 29/12/09

Cinco tendas montadas na orla vão manter programação diversificada

até às 23 horas, com os bailes – nos quais bandas da região tocarão repertório para dança.

Os eventos seguem até o Carnaval, quando ocorrerão três matinês e quatro bailes carnavalescos à noite.

A Secretaria de Cultura, responsável pela organização do evento, estima que aproximadamente 200 apresentações musicais serão feitas durante o período de funcionamento das tendas. (EC)

Até 665 mil veículos vêm para o Réveillon

Brindar na praia, assistir ao show pirotécnico ou pular ondas. Tradições de Ano-Novo que devem ser reafirmadas também pelos mais de 1 milhão de turistas que circularão nas rodovias de acesso ao Litoral paulista.

A Ecovias prevê que de 453 a 665 mil veículos viajarão para a Baixada Santista entre hoje e o próximo dia 2 pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI).

Na tentativa de assegurar fluidez ao tráfego, a concessionária adota a Operação Descida 7x3 das 8 horas de hoje até às 17 horas de domingo. Neste período, inverte-se a Pista Norte da Anchieta para o sentido Litoral – que se soma às pistas descendentes da Anchieta e da Imigrantes rumo às praias.

Ainda no domingo, o esquema no trânsito será diferencia-

do até à meia-noite, com a Operação 4x6. Nela, a subida ocorre pelas duas pistas da Imigrantes, e a descida, pelas duas pistas da Anchieta.

E a Operação Subida 2x8 será mantida nos dias 1º e 2 de janeiro, quando se inverte a direção da Pista Sul da Imigrantes para o retorno à Capital.

NA INTERNET

A Ecovias oferece o serviço de tempo médio de viagem, disponível nos painéis de mensagem variável (PMV) das rodovias, no site (www.ecovias.com.br) e também pelo celular (tempodeviagem.ecovias.com.br).

A empresa também orienta os motoristas a acompanharem as condições de tráfego no Twitter (@_ecovias).



PAULO FREITAS - 22/12/12

Pelas estradas do Litoral devem passar mais de 1 milhão de turistas

Espectáculo

30

toneladas de fogos de artifício iluminarão o céu de Santos durante 15 minutos

Tendas

Durante o dia, cinco tendas oferecerão atividades de cultura, literatura, dança e esporte. À noite, elas se tornam locais de apresentações musicais e, aos finais de semana, viram palco para quem quer dançar. A programação será encerrada com bailes de Carnaval, em fevereiro.